

O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL E SUA INTERFACE COM A PNH.

MARCO ANTONIO PIRES DE OLIVEIRA; Loiva dos Santos Leite. PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE – PMPA Serviço Residencial Terapêutico Pensão Nova Vida marcojacui1970@gmail.com

O presente trabalho consiste em uma narrativa em primeira pessoa que contempla as características e a complexidade da atenção à saúde mental desenvolvida em rede. Procuramos descrever a articulação do cuidado a partir da construção de vínculo terapêutico e do acolhimento em um Serviço Residencial Terapêutico e sua Equipe Itinerante, considerando a integralidade e protagonismo dos sujeitos como essenciais para a eficácia deste modo de cuidado. Neste texto oferecemos vida e voz a uma usuária do SUS que ao falar de si descreve fatos com que nos deparamos cotidianamente em nosso trabalho. Ao efetuar o cuidado, no âmbito da saúde mental, é evidente que não estaremos atendendo apenas as questões ‘mentais’, pois o sujeito se apresenta como um todo, na sua integralidade e com as demandas que se apresentam, sejam elas físicas, psíquicas, emocionais, econômicas, sociais, etc. A Política Nacional de Humanização - PNH tem o caráter de afirmar e promover ações de saúde com esta orientação. Vários de seus dispositivos e diretrizes (acolhimento, rodas de conversa, escuta, co-gestão da atenção, intersetorialidade, integralidade...) são acionados ao longo das ações como as descritas nesta pequena narrativa. O texto enfatiza de forma literária a importância de investirmos no aquecimento das redes e empoderamento dos coletivos, de modo a afirmar a Política Nacional de Humanização como uma política transversal, potente, instituinte de outras formas de atender as demandas em saúde. Deste modo buscamos romper com a fragmentação a que estamos submetidos pelas especialidades, pela cultura e economia contemporânea. A efetivação do cuidado, nesta perspectiva, é um permanente desafio para as equipes de saúde que recebem pessoas com as mais diversas necessidades, entendendo que a nossa tarefa, é produzir saúde e afirmar a vida.

Palavras-chave: saúde mental; integralidade; itinerância; cuidado; Política Nacional de Humanização.